

3 DE JULHO DE 2000

ANO XXII - N.º 432  
QUINZENÁRIO  
FUNDADO EM 1978  
PREÇO: 10C\$00; € 0,50

DIRECTOR:  
AMÉRICO PEREIRA MARTINS  
DIRECTOR-ADJUNTO:  
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 -1.º Esq.  
Telef. 253 963 698  
4740-223 ESPOSENDE

PORTE  PAGÔ  
AVENÇADO

# JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário Informativo e regionalista



**SUPERMERCADO**

Tradição e preços baixos

**CRESCER CONSIGO**

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 253 96 1183  
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO  
Tel. 053 - 96 92 30/2/3 - Fax 053 - 96 92 39  
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ªS, L.DA

MOBILIÁRIO  
ELECTRODOMÉSTICOS



RUA STA. MARIA DOS ANJOS - EDIF. FONTE DA MATRIZ - 1.º ANDAR - ESCRIT.1  
APARTADO 43 TEL./ (053) 966398 - 4740 ESPOSENDE



Apartamentos, Vivendas, Lojas,  
Quintas, Quintinhas, Lotes,  
Terrenos.



## Cantina Escolar de Esposende transformada em sede da Junta

CÂMARA ADJUDICA OBRAS DE RECUPERAÇÃO DO ANTIGO EDIFÍCIO

p. 2

## Conselho Nacional da Liga dos Bombeiros em Esposende

p. 5



### SUMÁRIO

Local	
Prémios para slogan e logotipo do Euro	p. 2
Câmara entrega impressoras às escolas	p. 2
Mar	
Centro Social comemora 25 anos lançando novo livro	p. 3
Forjães	
Festas de Santa Marinha	p. 5
Desporto	
Clube Futebol de Fão sobe ao Nacional da 3ª Divisão	p. 7
Boavista vence XIII Torneio Internacional de Marinhãs	p. 7



**Pinheiro Manso**  
CONDOMÍNIO FECHADO  
Piscina • Pinhal • Zona Verde

### Aqui há qualidade de vida...

Um empreendimento:  
Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende  
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618



**Losa Capitão**  
Investimentos Imobiliários, Lda.



# Cantina Escolar será sede da Junta

Está previsto para breve o início das obras de recuperação do antigo edifício da Cantina Escolar de Esposende que será adaptado para nele ser instalada, definitivamente, a sede da Junta de Freguesia da cidade.

A empreitada foi já adjudicada pela Câmara Municipal, entidade que suportará na totalidade o custo do in-

vestimento previsto para esta obra que ultrapassa os 20 000 contos.

Trata-se de um edifício referencial para grande parte da população esposendense e que faz parte integrante do último meio século da história social de Esposende.

Com esta intervenção, e com vista às suas futuras funções, será criada

uma secretaria, um hall de serviço, um gabinete da presidência, para o Executivo da Junta, uma sala para a Assembleia de Freguesia e uma sala polivalente que poderá servir para exposições temporárias.

A Junta de Freguesia passará, assim, a dispôr finalmente de instalações próprias e definitivas.

# Prémios para Slogan e Logotipo do Euro

No dia 16 de Junho, na Escola Secundária Henrique Medina, e na presença do presidente da Comissão Executiva, João Furtado, dos vereadores da Câmara Municipal, Albino Neiva e Jorge Cardoso, foram entregues os três prémios para os três melhores «Slogans» e para os três melhores logotipos, conforme regulamento criado para o efeito pelos responsáveis do projecto «O Euro: Mudança Rumo à Unidade».

Um troféu, uma conta aberta na Caixa Geral de Depósitos no valor de 10.000\$00 e dois CD-ROM eram os prémios, oferecidos pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Esposende e pela C. G. de Depósitos, para o primeiro, segundo e terceiro classificados.

Dos «slogans» concorrentes, o Júri constituído para o efeito, classificaram-se em primeiro lugar «Com o Euro a circular, a Europa vai ganhar», da autoria de Rute de Paula Martins;



Júlio Pinheiro obteve o segundo lugar com «Euro na Europa, Concorrência no Mundo»; «Europa unida, Euro na brida», da autoria de José Eduardo Quinta, ficou em terceiro lugar;

Foram seleccionados também os três primeiros logotipos, da autoria, respectivamente, dos alunos Igor Rafael, Fausto Torres e Marlene Costa.

O projecto, que é comum a três escolas, Secundária Henrique Medina de Esposende, Instituto Educação Secundária de Peralta (Navarra-Espanha) e Ettore Majorana de Roma (Itália), está a concluir o seu primeiro ano, mas vai continuar com novas e diferentes iniciativas, diria Licinia Martins, a professora responsável.

# Câmara oferece impressoras às Escolas do Concelho



Depois da oferta dos computadores, sessenta escolas do nosso concelho, do ensino público e privado, receberam da Câmara Municipal, uma impressora.

Na cerimónia de entrega do equipamento, que teve lugar nos Paços do Município, o vereador da Cultura, Albino Neiva, congratulou-se com o trabalho desenvolvido, ao longo do

ano lectivo, pelas escolas na área do ambiente, salientando que este trabalho «apenas é possível porque existe uma acção concertada entre o Município e as escolas».

Recorde-se que Esposende ini-

ciou, em 1998, uma acção de recolha de papel usado, da qual resultou a reciclagem de mais de 200 toneladas de papel.

As escolas participantes receberam este ano um scanner.



## Álvaro Nogueira Valentim AGRADECIMENTO



Seus filhos, genro, netos e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres e Missa de 7.º dia, e que de qualquer modo lhes apresentaram sentimentos de pesar, pelo falecimento do seu ente querido.

A Família

Agência Funerária de Esposende

# Patrimoniando

Carlos A. Brochado de Almeida

Tal como na «trova do vento quer passa» também nos chegaram notícias, não do meu país, porque felizmente ainda cá vivo, mas da cidade que é cabeça do meu concelho. Notícias da sua igreja matriz, dedicada a Santa Maria dos Anjos desde o longínquo ano de 1525, altura em que D. Frei Bartolomeu dos Mártires, o arcebispo português do Concílio de Trento, a desvinculou, em definitivo, da vizinha paróquia de S. Miguel das Marinhas.

Do ponto de vista patrimonial, tal como o vento as sussurrou, as notícias que captamos não são nada agradáveis. Foi-nos murmurado que a igreja ia entrar em obras e que algumas modificações iam ser introduzidas na sua actual traça. Remodelação da cabeceira da capela-mor e a construção de uma capela mortuária.

Que uma igreja, sempre que o necessite, seja sujeita a obras de beneficiação, é algo que deve ser aclamado, porque valoriza e dignifica a função religiosa para que foi criada e confere estatuto de maioridade às populações que cuidam dos seus valores patrimoniais mais representativos.

É o caso da igreja paroquial de Esposende.

Na sua actual traça, a igreja é um misto de obra do séc. XVI e XVII à qual deveremos juntar a profundas remodelações ocorridas nos séculos seguintes, sobretudo aquelas que lhe introduziram a feição barroca que hoje ostenta. Na sua actual traça, o que ressalta à vista é uma estrutura que lembra e bem a arquitectura religiosa da primeira metade do séc. XVIII. Afinal, da sua imponente fachada, só a torre sineira é que lhe é posterior.

A leitura da documentação mostra que paroquianos, entre ricos e pobres, livremente ou acicatados pela presença dos «visitadores eclesiásticos», sempre procuraram cuidar da sua igreja, introduzindo-lhe melhoramentos, rasgando novas janelas, melhorando pavimentos, tectos e telhados, construindo-lhe a torre, embelezando o interior com a colocação da talha do altar-mor, no ano de 1703.

Consultada a documentação disponível e já publicada, pode-se dizer, que não houve século, em que por mais de uma vez, que a igreja foi obra de inúmeras intervenções e melhoramentos. Algo de semelhante ocorreu já neste século. Então, o que é que nos leva a rotular de «nada agradáveis» as obras que agora se pretendem realizar?

Do nosso ponto de vista, a mais gravosa será a autorização eclesiástica para a construção de uma capela mortuária, paredes-meias com a Capela do Santíssimo, que anteriormente havia sido a capela de Nossa Senhora da Lapa. Sê-lo-á também do ponto de vista camarário, se for permitido alterar a traça de um conjunto, que apesar de heterogéneo, não deixa de ter já uma certa unidade estilística. Apensar-lhe mais um corpo, mesmo que ele seja projectado por alguém por quem temos amizade e sobretudo respeito pela sua competência profissional, não nos parece, do ponto de vista patrimonial, a solução mais exequível para uma necessidade sócio-religiosa.

Que uma capela mortuária seja necessária em Esposende não discutimos, embora estejamos habituados a ver na igreja da Misericórdia um espaço de eleição para tão tristes eventos. O que não concordamos é que tal obra tenha de ficar apenas à igreja paroquial, incorporada na sua estrutura, por isso mesmo alterando-a. O que não entendemos é porque ela tem de ficar naquele espaço, sobretudo junto à Capela do Santíssimo Sacramento. Embora os despojos do Homem, independentemente da sua cor, raça ou credo nos mereçam respeito, mais, muito mais nos merece a presença de Deus no pão consagrado. Confessamos, muito honestamente, que não entendemos como é que no final deste milénio, ainda se continue a pensar, que o facto de um cadáver permanecer algum tempo depositado num espaço sagrado, bem junto dos santos e do Santíssimo, contribua para um maior merecimento junto do Criador. Tempos vão, em que tudo se fazia para que os corpos se enterrassem dentro das igrejas e, na sua impossibilidade, no adro. Tempos houve em que os bispos, reunidos em concílio, verberavam contra tais atitudes, proibindo mesmo tais actos. Em vão. Enterrou-se em tudo o que era sítio no interior de igrejas e capelas. Nobres e clérigos, porque mais ricos, tomaram de assalto os lugares de maior privilégio. Os pobres, os deserdados de tudo, esses iam para a vala comum, para sítios de «difícil salvação». O Liberalismo acabou com tais costumes, não sem guerras, motins e reticências de índole cultural.

Que no presente as comunidades católicas não abduquem de levar os seus mortos até à igreja paroquial no dia do seu enterro, é tão legítimo como pretender que haja, em cada paróquia, um espaço onde os seus mortos passem as últimas horas antes da ocultação. O que não aceitamos do ponto de vista religioso é que tenha de ser, necessariamente, num espaço da igreja paroquial.

Se não estamos de acordo com a construção de uma capela mortuária apenas à igreja – nada a opor num espaço mais recuado, desde que desligado do templo – concordamos plenamente com a reposição do reboco no interior da capela lateral. Nunca tal obra deveria ter sido feita. Tivemos oportunidade de o dizer à anterior autoridade eclesiástica. Sendo a capela-mor a parte mais antiga da actual igreja – presumivelmente datará do séc. XVI - e estando as duas capelas laterais perfeitamente integradas no conjunto, desvirtuar a sua arquitectura foi atentar contra o equilíbrio patrimonial. Acabar com a praga do rusticado, desta e de outras construções, civis e religiosas, que nos últimos decénios do séc. XX, atacaram este concelho, para além da reposição da verdade arquitectónica, será uma autêntica obra de Misericórdia.

Já chega de tropelias. O nosso património bem merece que o defendam, valorizem e divulguem. Nunca através de actos incapazes de gerar consensos, de produzir atritos, só porque se pretende ter visibilidade e se aspira a deixar obra. Esta, contudo, nunca deverá ser feita à custa daqueles que nos procederam. Corrija-se o que está mal, dignifique-se o que merece ser valorizado.

## JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º Eq.º  
Apartado 32 • Telef. 253 963 698  
4740-223 Esposende

E-mail: jornalesposende@portugalmail.pt

Coordenador da Redacção:  
M. M. da Silva Costa

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Serafim Torres (Forjães); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemese); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel A. Pentado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.  
Repórter Fotográfico: Manuel Costa

Paginação: M.M.

Impressão: Gráfica de Barroselas, Lda. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:

Annual (Portugal) 2.000\$00 - (Europa) 2.500\$00 - (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)

De Amigo (mínimo) 3.000\$00

Tiragem média mensal: 3.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).





## MAR

# Centro Social comemora 25 anos lançando novo livro

Decorreu no passado dia 18 de Junho, o momento mais importante das comemorações do 25.º aniversário do Centro Social da Juventude de Mar que constou da apresentação pública dum novo livro, sendo a quinta edição que esta instituição publica.

Com o salão polivalente a transbordar de gente, efectuou-se primeiramente, uma visita à exposição de trabalhos, realizado pelo curso de adultos nas áreas das artes decorativas e das rendas e bordados.

Com a presença do Dr. João Cepa, presidente da Câmara de Esposende, Dr. Manuel Neiva, representante da Assembleia Municipal, Abílio Cepa Cerqueira, presidente da Junta de Freguesia, Fernando Cepa, presidente do Centro Social, Ilídio Maranhão, Presidente da Assembleia Geral e os autores do livro, António Maranhão Peixoto, Franquelim Neiva Soares, Jaime Cepa Machado, Manuel António Sampaio de Azevedo e Paula Cristina Cepa, iniciou-se a sessão solene que apresentou publicamente o livro Memórias de S. Bartolomeu - Crenças e Ritos de Passagem.

Fernando Cepa, agradeceu a disponibilidade dos autores por terem produzido um trabalho de elevado valor cultural, do qual todos deverão estar orgulhosos, salientando o facto de ser a quinta publicação do Centro Social de Mar, porventura, uma das instituições que mais se preocupa e investe nas questões culturais.



## É necessário salvar o banho santo e recuperar a igreja velha

Em representação dos autores, usou da palavra o Dr. Orlando Martins Capitão que elogiou e agradeceu a colaboração dos seus parceiros, fazendo de seguida, uma abordagem ao conteúdo do livro, frisando que houve uma preocupação muito grande em registar os usos e costumes abandonados e esquecidos na freguesia de Mar. Sendo um dos acérrimos defensores das tradições da sua terra, o Dr. Orlando Martins Capitão lançou uma pedrada no charco ao defender que urgia tomar medidas para salvar a autenticidade do Banho Santo, que ano a ano, se vem degradando. Fez um alerta às autoridades locais para que se tomem medidas tendentes a devolver ao ritual do Banho Santo, as suas raízes históricas.

Lançou outro alerta para que se conjuguem esforços dentro da freguesia de forma a fazerem-se obras de recuperação na igreja velha que se encontra em estado de degradação.

## Presidente da Câmara promete sede dos Escuteiros até ao fim do mandato

O presidente da Câmara ao iniciar a sua intervenção, mostrou-se surpreendido com a moldura humana que assistia à sessão, no entanto disse que já estava habituado a que o Centro Social de Mar, pusesse nas suas iniciativas, grande sentido de responsabilidade e qualidade, ficando agradado pelo carinho com que esta instituição trata as questões culturais.

Aproveitando a presença de muitos escuteiros, o presidente da Câmara disse não se ter esquecido da necessidade

duma sede para os Escuteiros de Mar, por isso, assumia publicamente que até ao final do seu mandato resolveria a questão da sua sede social.

## Belinho presente em França

O Centro Social da Juventude de Belinho, deslocou-se mais uma vez até França, de 9 a 12 de Junho, onde participou em torneios de futebol, promovidos pela Associação dos Originários de Portugal de Corbeil-Éssonnes.

Durante a estadia foram também assinadas as cartas de amizade entre as duas colectividades desportivas e a Câmara de Corbeil e a Junta de Belinho, que visa a cooperação e o intercâmbio dos dois povos, nos aspectos sociais, culturais e desportivos.

Corbeil-Éssonnes é uma localidade com 45 mil habitantes, e com infraestruturas de grande qualidade. No campo desportivo tem um complexo composto por sete campos - três relvados e quatro pelados.

O Stade Robinson, onde o Belinho realizou os seus jogos, há ainda que juntar as piscinas municipais, um estádio de futebol, pistas de canoagem e vários espaços verdes, o que dá a entender que por estas paragens, praticar desporto está ao alcance de cada um, é só escolher a modalidade.

Quanto à presença do Belinho - foi positiva como os resultados demonstram.

A equipa feminina treinada por Manuel Faria, venceu a prova ao somar os jogos por vitórias.

Por seu lado, a equipa masculina do Belinho - foi quarta classificada - ganhou dois e perdeu outros dois.

Em resumo, foi uma digressão até terras francesas, que dignificou, mais uma vez, o nosso país - Belinho e o seu Centro Social, pelo seu desempenho em prol do desporto e cultura.

## FONTE BOA

# Contentores com lixo misturado

A colocação de contentores eco-pontos nas freguesias do concelho foi uma medida acertada da Câmara Municipal, pois vai melhorar a recolha dos resíduos sólidos e o seu tratamento consoante a sua natureza.

Acontece, porém, que as pessoas não acatam as instruções que são divulgadas nesse sentido e tanta faz depositar vidro com papelão, como plástico com lixo doméstico, é igual ao litro, mas o prejuízo é de todos nós, pois o seu tratamento sai mais caro.

Para o lixo mais pesado, nomeadamente electrodomésticos e outro material, a Junta de Freguesia autorizou que se

ja depositado num terreno, situado a sul da estrada do Couto.

Naturalmente que nem o lixo misturado nos contentores, nem o lixo depositado a céu aberto serão solução, pelo que urge resolver o problema.

## FALECIMENTOS

No mês de Junho faleceram os nossos conterrâneos, Manuel de Sousa Caseiro, de 65 anos de idade, Joaquim da Silva Lavandeiras, de 82 anos de idade, e Abílio Domingues da Venda, com 93 anos de idade, no Brasil.

## RIO TINTO

# Tempo de praia

O mau estado dos acessos à freguesia, nomeadamente as pontelhas, cujo arranjo nunca mais se resolve, apesar das muitas promessas já feitas, vai afectar seriamente

a afluência de veraneantes à praia fluvial do Marachão.

Com esta situação perdemos os potenciais turistas que não se deslocam à nossa freguesia para disfrutar da praia e o comércio local que deixará, naturalmente, de beneficiar com a afluência das pessoas.

A estas consequências acrescente-se a falta de segurança, que se verifica nas zonas das pontelhas.

É tempo de protestar contra este estado de coisas.

# S. B. L.

Assistência de pronto socorro  
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25  
Telef.: (Resid.) 253 961 526 / 253 964 219  
SECÇÃO DE PEÇAS: Telef. 253 969 300 (8 linhas)  
Fax: 253 969 309 - Telemóvel 96 507 45 19 / 93 507 45 19  
Lugar do Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue  
de Esposende

## RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua uma recolha de sangue, no próximo dia 16 de Julho, no Centro Paroquial da Freguesia de Fragoso, como habitualmente, das 9.00 às 12.30 horas.

# ESPOAUTO - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS - Av. Valentim Ribeiro, s/n.º - 4740-208 ESPOSENDE - Telef. 253 96 42 55 - Fax 253 96 33 13

ESCRITÓRIOS - Telefones 253969180 (oito linhas) - Fax 253969184

ASSIST. TÉCNICA - Telef. 253 969 185 - Fax 253 969 184 - Secção de Peças 253969188

BOURO

4740-473 GANDRA ESPOSENDE



PEUGEOT



## SAÚDE INFANTIL

## A Sida (II)

Dada a ausência de vacinas e de tratamento curativo eficaz, resta-nos apenas a possibilidade (o dever!) de cuidar destas crianças infectadas, o melhor que soubermos.

É isso que fazemos? A sociedade acolhe no seu seio estes seus filhos inocentes e injustamente castigados? Ampara-os e acarinha-os até que uma morte precoce e "anunciada", inexoravelmente sobrevenha?

Não preciso de procurar muito para encontrar, publicados nos meios de comunicação social, inúmeros exemplos que me provam que infelizmente nem sempre é assim.

A infame estigmatização de que são vítimas as crianças seropositivas, além de não ter razão para existir, traduz tão somente uma sinistra histeria pública, mais destrutiva e causadora de sofrimento do que a própria infecção, porque humilha e segrega as

crianças — seres eminentemente sociáveis e gregários.

É muito importante, para elas, o poder brincar e conviver com as outras, rir juntas, sentir-se queridas, integradas como parte de um infantário, escola ou família.

Não há motivos, reafirmam-nos tantas vezes os especialistas na matéria, não há motivos para temer o contágio a partir do vulgar convívio social, das brincadeiras, mesmo que troquem beijos e carícias, partilhem brinquedos ou durmam lado a lado num infantário.

Não há nenhum caso descrito no mundo, entre os milhões de seropositivos que existem, que comprovadamente fosse adquirido desse modo. Por isso ninguém tem o direito de excluir da frequência de um infantário ou escola uma criança só porque é seropositiva.

Obviamente cabe aqui ressaltar casos particulares de crianças que tenham incontinência de fezes ou urina, feridas abertas, sangrantes ou exsudativas ou comportamentos violentos ou agressivos, como morder. Mas estes seriam casos para resolver, eventualmente com evicção temporária da escola, quer fossem seropositivas ou não.

Os efeitos da notícia do aparecimento de uma criança seropositiva numa família são catastróficos para a mesma. Trata-se, de facto, de uma doença familiar e social, pelas implicações que traz.

É urgente, e lentamente alguma coisa se vai fazendo, criar apoios multidisciplinares para estas famílias, tantas vezes de fracos recursos económicos e precárias condições sócio-culturais.

A prevenção da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana nas crianças (a definição de SIDA pediátrica vai até aos 13 anos) é fundamentalmente a prevenção da infecção nas mulheres em idade fértil, já que é na gravidez ou durante o parto que se origina a maioria dos casos de crianças seropositivas. Portanto não há medidas específicas para evitar a contaminação das crianças. É preciso fazer prevenção da infecção de um modo geral. E como?

Várias campanhas, louváveis, têm sido feitas, com maior ou menor sucesso. Regista-se algum progresso no lento processo de alterar mentalidades e extirpar arraigados hábitos. Mas muita coisa há ainda para fazer.

Acredito firmemente que temos que caminhar para uma valorização

da vida, reencontrar valores abandonados, redescobrir o amor e a fidelidade como ingredientes fundamentais da sexualidade humana.

Só procura a droga quem se desencanta com a vida. Só muda constantemente de parceiro quem entende os actos humanos sob um ponto de vista materialista, de consumismo imediato, sem compromissos, negando-lhes o que eles têm de mais belo, que é o seu significado humano. Daquele modo eles podem ter forma mas são vazios de conteúdo e significado.

Há que educar os jovens, desde cedo, na vivência destes valores humanos, para que não se desencantem com a vida, antes a vivam em toda a sua plenitude.

A família deve ser (tem que ser!) o ninho onde o embrião destes valores humanos se desenvolve. É a família que tem de ser reabilitada. Sendo a família saudável, é pouco provável que os seus filhos procurem formas aberrantes de vida, que são afinal uma fuga à realidade. Sendo a família saudável também a sociedade é saudável e justa e em nenhuma circunstância infância será sinónimo de solidão.

Como diz o poeta "o melhor do mundo são as crianças"...

## Trombose mata mais Que o cancro ou a SIDA

A trombose é a principal causa de morte por doença nos países ocidentais, matando mais pessoas do que o cancro ou a SIDA.

O nosso organismo tem um sistema de defesa que consiste na formação de coágulos sanguíneos para evitar perdas excessivas de sangue. Existem situações em que os coágulos atingem dimensões que acabam por bloquear os vasos sanguíneos, dando origem a trombozes. São estes coágulos que provocam os acidentes vasculares cerebrais, os enfartes do miocárdio ou as tromboflebitides nos membros inferiores.

A trombose constitui, assim, a lesão das veias e das artérias que mais vidas põe em risco. No nosso país são atingidas por trombozes venosas e tromboflebitides «uma a duas pessoas por cada mil, todos os anos», refere o Dr. Manuel Campos, presidente do 16.º Congresso Internacional sobre trombose. Isto significa que entre 10 a 20 portugueses são atingidos anualmente por um problema com elevadas taxas de incapacidade e que poderia ser prevenido e evitado.

Quanto à trombose arterial, «em termos numéricos, a evolução da doença no nosso país é inversa ao que se passa no resto da Europa. Temos menos enfartes do miocárdio e mais acidentes vasculares cerebrais, provavelmente devido à dificuldade que há em controlar a nossa hipertensão», explica o Dr. Luís Cunha Ribeiro, vice-presidente do Congresso.

A prevenção passa pela alteração do regime alimentar, com a redução da quantidade de sal e de gorduras, assim como pela mudança de certos comportamentos, como o sedentarismo ou o tabagismo.

As mulheres, por exemplo, têm riscos acrescidos de vir a sofrer uma trombose se fumarem, tomarem anticoncepcionais e forem obesas. A trombose na mulher e os riscos decorrentes da gravidez foi o tema de um dos simpósios que tiveram lugar no âmbito do encontro organizado pela Liga Mediterrânica Contra as Doenças Tromboembólicas, que contou com a presença de especialistas oriundos de 43 países. Um dos convidados foi o Prof. Louis Ignarro, investigador galardoado com o Prémio Nobel da Medicina de 1998.

Este especialista foi responsável pela descoberta dos mecanismos de acção do óxido nítrico, um elemento fundamental para o tratamento da impotência com o conhecido medicamento Viagra.

JAS Farma



Simão Pedro Frutuoso  
Médico Pediatra

## A minha subida À Pátria dos Extraterrestres

POR DIDIMO MESQUITA

Toda a nossa atenção estava virada e presa a esse fenómeno que nos inquietava!

Esteve assim imóvel, tempo sem fim!... talvez a observar os nossos movimentos, pois entre nós não havia qualquer árvore ou empecilho que o impedisse. Apenas a rabugice do chefe nos incomodava!

Os anos passaram, e eu já casado, em Forjães, notei de uma bouça, na Figueiró, onde andava a venerar uma planta de eucaliptos, que no ar estava um objecto brilhante, suspenso... Assim me pareceu, que logo me prendeu a atenção!

Era o mesmo brilho, a mesma serenidade do que tinha visto em Tregosa. O brilho era irradiante pelos raios do sol. Isto era de manhã e eu estava só.

Na tarde desse mesmo dia, tomei ao mesmo prédio e reparei que o estranho e enigmático objecto, ainda lá se encontrava!

Porque Deus deu-me um espírito de destemor, talvez oriundo de um antepassado fidalgo, eu entusiasmei-me com aquilo que via, tirei o casaco, subi ao marco geodésico que separa os concelhos de Barcelos e Esposende e se situa na minha bouça,

e daí, do alto desse penedo rectangular, comecei a acenar com o casaco em direcção ao objecto reluzente.

Eu estava convicto, que seria visto lá do alto do firmamento!

— Quem não chora não mama!  
E eu fazia-o com frenezim, sujeito ao que daí viesse: era uma convicção arriscada!

Quem não arrisca não petisca! — Passado algum tempo, vi que fui visto!

O estranho aparelho, deslizou directo ao local aonde eu estava e de mansinho poisou a uns vinte metros de mim!

Ao ver semelhante móbil, de extravagante físico brilhante, fiquei estarecido, atónito, sem eirias nem até raciocínio.

Todo eu tremia, como um sonâmbulo, sem o socorro de ninguém; embora a estrada Barcelos-Viana passasse perto. Eu que era afoito, mesmo frente aos perigos, nunca tive tanto medo!

Pareceu-me que um raio fulminou o meu corpo, tal o estado em que fiquei!

A minha única defesa era uma tesoura de poda que segurava na mão direita. Mas que era este objecto

perante a força estranha do presente que me enfrentava? Senti a minha irresponsabilidade e estava arrependido.

Mas era tarde, muito tarde: Quem semeia ventos colhe tempestades!

O que sucederia a seguir, era só para mim! Teria que o suportar sozinho naquele pinhal solitário onde nem viva alma se via que me desse algum alento!

Do aparelho que se assemelhava a uma auto-caravana, saiu um vulto de aspecto, miseravelmente, grotesco! O físico era semelhante ao de um homem. Embora diferente...

Só que a cabeça, em forma de pêra, era grande! Não tinha orelhas nem cabelo nem pestanas; o nariz era muito pequeno e achatado como o dos negros; a boca, também pequena, e lábios finos, com uns dentes muito pequenos e bastos.

Os olhos azuis, do feitio dos chineses, eram vivos, penetrantes. E, se os olhos são o espelho da alma, esse vulto não devia ser mau, pensei.

Estava completamente nu!

Aproximou-se de mim e, num português esquisito, perguntou, fixando-me bem de frente:

— Queres subir comigo? Eu

estava perplexo e nem entendia o que ouvia, tal o espanto daquela visão sinistra que me embruteceu!

Apertei a tesoura para o que desse e viesse; mas o que era esse pequeno objecto contra o poder do infinito?

Nem a comparação servia, do pequeno David, contra o gigante Golias!  
O vulto compreendeu o meu embaraço e sorriu. Sorriu com fraternal simpatia, assim me pareceu.

Mas esse gesto confortou-me e deu-me de novo a coragem que me faltava. Animei-me!

— Queres subir comigo? Repetiu de novo.

Encarei então esse vulto com coragem, confiado nas minhas posses!

Apesar do estado sonambolico, quase patético, que me envolvia, acedi!

Quase cambaleando, aproximei-me daquele aparelho estranho, silencioso, imóvel. Os meus ouvidos zumbiam e as forças desapareceram... O meu estado de espírito era conflagrador!

Uma porta abriu-se sem qualquer ruído e o vulto fez um gesto para que eu subisse! Santo Nome de Deus!...

(Continua)

**GARAGEM MACHADO**  
(BARCELOS)

AGORA EM ESPOSENDE

**LANCIA**  
SUB - CONCESSIONÁRIO

Serviços Financeiros:  
FIAT CRÉDITO PORTUGAL  
FIAT LEASING PORTUGAL



# Conselho Nacional da Liga dos Bombeiros em Esposende

Os representantes dos vinte distritos do continente e regiões autónomas reuniram, nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Esposende, no passado sábado, dia 1 de Julho, para, em Conselho Nacional da Liga dos Bombeiros Portugueses apreciar e discutir três importantes projectos de diplomas que o Ministério da Administração Interna prometeu publicar em breve.

Quer a Lei Orgânica do Serviço Nacional de Bombeiros, quer o Regulamento Geral dos Corpos de Bombeiros, quer o Estatuto Social dos Bombeiros configuram mudanças estruturais de fundo, sendo o último considerado como fundamental para incentivar adesões ao voluntariado.

A análise daqueles documen-

tos prolongou-se por escassas três horas e meia de ampla discussão, tendo-se concluído que, no campo dos princípios, o Conselho Nacional nada tinha a objectar às teses defendidas pelo Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses, pelo que, na sequência do que havia sido aprovado no Congresso de Torres Vedras, pese embora algumas alterações aprovadas relativamente a aspectos particulares do articulado da Lei Orgânica do Serviço Nacional de Bombeiros, o Conselho Nacional aprovou unanimemente um voto de confiança ao Conselho Executivo da Liga para prosseguir na defesa dos interesses e perspectivas operacionais dos bombeiros que não-de ficar vertidas na legislação específica agora



apreciada. Os representantes dos bombeiros aguardam que se cumpra a promessa ministerial no que

se refere ao curto prazo da entrada em vigor dos diplomas legais em apreço.

## EM FORJÃES

### Festas em honra de Santa Marinha

Realizam-se de 9 a 18 do corrente, nesta vila, as tradicionais festas em honra da padroeira Santa Marinha.

Do programa destacamos o Cortejo Tradicional, com a participação da Associação Equestre de Forjães e carros dos diversos lugares e o Festival Folclórico, no domingo, dia 16.

No dia da padroeira, dia 18, haverá o Clamor de Santa Marinha, seguido de Missa Solene e procissão.

Nos dias 17 e 18 actuarão no adro da igreja conceituadas bandas de música e assistir-se-á a espectaculares sessões de fogo de artifício.

O programa prevê ainda a homenagem ao ex-Reitor Pe. Justino Moreira da Silva, com a deposição de uma coroa de flores no seu jazigo.

## ANTAS

### Inauguração da ETAR

Como oportunamente noticiámos a nova Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Antas foi inaugurada no passado dia 2 de Junho

A partir do próximo mês de Agosto todos poderão beneficiar da ligação aos esgotos da rede

pública, e, assim desaparecerão os tristes espectáculos de se ver as valetas cheias de toda a qualidade de detritos provenientes das fossas domésticas.

Está em curso uma campanha para a ligação, pois quem pretender proceder àquelas ligações

voluntária até ao fim de Agosto, terá, por parte dos respectivos serviços, um desconto de 50% com a facilidade de se poder pagar em 12 meses, sem juros. Oxalá todos aproveitem esta oportunidade para bem da saúde pública e da própria higiene pessoal.

#### FALECIMENTO

### Álvaro Nogueira Valentim

Faleceu no passado dia 17 de Junho, no Hospital de Esposende, onde se encontrava internado, vítima de doença prolongada, Álvaro Nogueira Valentim, de 72 anos de idade, natural e residente nesta cidade, na Rua Barão de Esposende.

O falecido, com estabelecimento de talho na Vila de Fão, era pessoa conhecida no meio esposendense, tendo colaborado em diversas instituições. O seu funeral realizou-se da Igreja da Misericórdia onde esteve em câmara ardente, para o Cemitério Municipal, onde foi sepultado em jazigo de família.

Jornal de Esposende apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 432, de 1-07-2000)

### Centro Equestre de Esposende Associação Cultural e Recreativa Quinta Brava – 4740 Esposende

#### CONVOCATÓRIA

Valdomero de Oliveira Esteves Taleia, Presidente da mesa da Assembleia Geral do Centro Equestre de Esposende – Associação Cultural Recreativa, vem convocar todos os associados a participar na reunião a realizar nas instalações do nosso Centro Equestre, no dia 8 de Julho do ano em curso, com início às 17 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Discussão da alteração dos estatutos.
- 2 – Substituição do cargo da secretária da Assembleia Geral e nomeação de um segundo secretário e vogal da direcção.
- 3 – Discussão das quotizações.
- 4 – Discussão e apreciação do Regulamento Interno.

Se não se verificar quorum para a referida reunião, esta será realizada no dia 15 de Julho do ano em curso, independentemente do número de sócios presentes.

Gandra, 20 de Junho de 2000.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
Valdomero de Oliveira Esteves Taleia

# XXII

## Festival Internacional de Música

Póvoa de Varzim | 7 a 26 Julho 2000

7 DE JULHO (SEXTA-FEIRA) 21H30: Orquestra Nacional do Porto
8 DE JULHO (SÁBADO) 21H30: Arcadi Volodos (piano)
9 DE JULHO (DOMINGO) 21H30: Quarteto de Cordas Prazak; Pedro Burmester (piano)
10 DE JULHO (SEGUNDA-FEIRA) 21H30: Rui Vieira Nery (musicólogo)
11 DE JULHO (TERÇA-FEIRA) 21H30: Isabelle Moretti (harpa)
12 DE JULHO (QUARTA-FEIRA) 21H30: Orquestra Gulbenkian; Max Rabinovitsj (maestro)
13 DE JULHO (QUINTA-FEIRA) 21H30: Andrew Manze (violino solo)
15 DE JULHO (SÁBADO) 21H30: Andrew Manze (violino); Richard Egarr (cravo)
15 DE JULHO 2 (DOMINGO) 21H30: The Hanover Band
19 DE JULHO (QUINTA-FEIRA) 21H30: Discantus
22 DE JULHO (SÁBADO) 21H30: Pierre Hantaï (cravo)
23 DE JULHO (DOMINGO) 21H30: Alexander Melnikov (piano)
26 DE JULHO (QUARTA-FEIRA) 21H30: Gabrieli Consort & Players

Organização e Patrocinadores Principais:  
Câmara Municipal da Póvoa de Varzim | Casino da Póvoa



## ALBINO REGADA Construções, L.da

### COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 – Telefone 252616770 – 4490 PÓVOA DE VARZIM  
Escrit.: APÚLIA – Telefone 253983972 – Telemóvel 96 4030441



## Sexualidade e amor: Que relação?

A Associação de Jovens Católicos de Esposende, preocupada, principalmente, com a sexualidade dos adolescentes e jovens, promove um debate que pretende contribuir para o crescimento harmonioso e feliz da pessoa. Como convidado, estará presente o Prof. Dr. Daniel Serrão, no Centro Paroquial de Esposende, no dia 8 de Julho, pelas 21,30 horas.

O Dr. Daniel Serrão, sabiamente, procurará responder a todas as angústias, dúvidas e inquietações dos que quiserem contribuir para a construção de uma sociedade mais humana.



## Cândido Caldas

No Posto de Turismo, de 1 a 15 de Julho, encontra-se uma Expo-

sição de Pintura de Cândido Caldas, um autodidata a pintar desde 1996.



Trabalho a carvão

*Cartas ao Director*

## Falta de protecção Camarária

Gostava de utilizar as páginas do Jornal de Esposende, para alertar os Esposendenses para uma situação que me parece preocupante. Não é que a Câmara autoriza a construção de BARRACAS de LATA no centro da cidade? É que sendo eu proprietário de um apartamento no centro da cidade alertei a Câmara de Esposende com fotografias das ditas BARRACAS, o que contraria completamente o projecto, como aliás está provado pois só por minha pressão junto do Sr. Presidente, os técnicos foram fazer uma vistoria ao prédio e constataram que as duas caixas de escadas estão forradas a CHAPAS, presas a rebites e coladas com silicone, o que são duas autênticas BARRACAS de LATA. Isto em Junho de 1999, que entretanto enviaram ao respectivo empreiteiro um prazo de trinta dias para colocar o revestimento que manda o projecto e o Sr. Presidente garantiu-me que ia obrigar o empreiteiro e repor o revestimento como consta no projecto, mas ao fim de um ano, apenas tem havido trocas de correspondência entre o empreiteiro e a Câmara e nada resolvem, o que leva a dizer que certos construtores fazem o que lhes apetece, não tendo quem os fiscalize e os munícipes não têm quem os proteja.

Por isso eu digo que a Câmara de Esposende para além de não resolver esta situação enganou-me durante um ano e só me vai obrigar a ir para tribunal mas eu não me conformo com tamanha BARRACADA, e alertava todos os esposendenses para não confiarem em tudo quanto se constrói nesta terra, e para além de muita falta de bom gosto, é também duvidosa certa construção, sem que os responsáveis da Câmara se preocupem em obrigar pelo menos a respeitar os projectos, pois eles são pagos com o nosso dinheiro para que se evite este tipo de situações.

Tenho comigo documentos que provam em como as ditas BARRACAS de LATA não correspondem ao que diz no projecto que está na Câmara e tive um advogado cá do burgo, que teve o desplante de me dizer que não via matéria suficiente para ir a tribunal e ganhar a questão, o que quer dizer, que agora ninguém é responsável, eu estou para ver quando as CHAPAS começarem a voar no vento a quem é que vão pedir responsabilidades!

Esposende, 24 de Junho de 2000.

*António Maria Salgado Lopes*

Nota: O Empreiteiro é o Sr. Joaquim Rodrigues Teixeira, de Braga.

**GARAGEM  
MACHADO**

FILIAL - GARAGEM MACHADO.  
RUA 25 DE ABRIL, LOJA 19  
POR TRÁS DOS BOMBEIROS  
TELEF. 253 962 880

**FIAT LANCIA**

GARAGEM MACHADO  
BARCELOS  
TELEF. 253 823 380

**AGORA  
NOVA SECÇÃO DE USADOS  
(Loja 15)**

**Bons Preços  
com acesso ao crédito  
e garantia de um ano**

**FIAT LANCIA**

**FIAT • LANCIA • VENDAS • ASSISTÊNCIA • PEÇAS**

### Centro Social da Juventude de Mar AVISO

#### Matrículas para a Creche e Jardim de Infância

(Crianças até aos 5 anos de idade)

A Direcção do Centro Social da Juventude de Mar, torna público que se encontram abertas as inscrições para a frequência da Creche e Jardim de Infância, para as crianças até aos cinco anos de idade.

As inscrições podem ser feitas no Centro Social de Mar, de 3 a 7 de Julho de 2000, das 14.00 às 19.00 horas.

Devem apresentar os seguintes documentos:

- Cédula Pessoal da criança
- Cartão do Centro de Saúde
- Última declaração do IRS, referente aos pais.

*A Direcção*

### PERDEU-SE

**Cão Caniche,  
pelo rapado  
castanho claro**

Pede-se a quem o encontrou o favor de comunicar para:

**91 463 11 38/91 926 13 49**

## FOTO BIT DE CARLOS AUGUSTO P. BOGO

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias - revelações de filmes, reproduções preto e branco e passes rápidos

R. José Vieira, 13 - Telef. 253 964 855 - 4740 ESPOSENDE



R. de S.º António, 8 • Palmeira do Faro • 4740-506 ESPOSENDE • ☎ 253 96 91 40

### Tarifário - Proposta 2000

**Piscinas Foz do Cávado**

ESPOSENDE

#### LAZER

Aprendizagem Geral  
Lazer Regular  
Lazer Regular - Família:  
Até ao 3.º elemento  
A partir do 4.º elemento

	Jovens	Mensalidades	Adultos
Aprendizagem Geral	3 200\$00		4 000\$00
Lazer Regular	4 000\$00		5 000\$00
Lazer Regular - Família: Até ao 3.º elemento	2 000\$00		2 500\$00
A partir do 4.º elemento	1 500\$00		2 000\$00

**GRAFIPONTO**  
artes gráficas

*a resposta  
em serviços  
tipográficos*

Galerias Rodrigues Sampaio - Loja 14 (Junto à Igreja Matriz)  
4740 ESPOSENDE  
Telefone: 253 96 46 77



## DESPORTO

Coordenação: Paulo Gonçalves

# Clube Futebol de Fão sobe ao Nacional da 3.ª Divisão



O Clube Futebol de Fão conseguiu, no passado dia 22 de Junho, uma proeza no seu já longo historial. A colectividade mais antiga do concelho de Esposende logrou a subida ao nacional da 3.ª Divisão, sendo também campeã distrital da Divisão de Honra.

O Fão esteve a um passo de não subir de divisão, uma vez que no jogo que disputou em casa, contra o Terras de Bouro, esteve a perder até ao último minuto de compensação do jogo. Porém, a determinação e o querer dos jogadores fagueiros fez com que o Fão chegasse ao empate.

Recorde-se que se o Fão tivesse perdido este jogo, não teria qualquer chance de subir de divisão. Com este empate, o Fão partiu para o último jogo a depender apenas de si, pois em caso de vitória, os fagueiros subiriam ao Nacional da 3.ª Divisão. E, foi precisamente isso que aconteceu, o Clube Futebol de Fão conseguiu vencer o São Paio de Vizela, por duas bolas a uma, e subiu desta forma ao Nacional da 3.ª Divisão, juntamente com o Terras de Bouro, que na última jornada ganhou em casa ao Torcatense por igual resultado.

Os resultados das duas últimas jornadas foram os seguintes:

#### 5.ª jornada:

Fão, 2 – Terras de Bouro, 2  
São Paio de Vizela, 2  
– Torcatense, 4

#### 6.ª jornada:

Fão, 2 – São Paio de Vizela, 1  
T. de Bouro, 2 – Torcatense, 1

#### Classificação Final:

1.º - Fão, 11 pontos  
2.º - Terras de Bouro, 11  
3.º - Torcatense, 10  
4.º - São Paio de Vizela, 1

## Infantis do Boavista vencem XIII Torneio Internacional do Marinhos



O Marinhos levou a cabo nos passados dias 24 e 25, o seu Torneio Internacional de Futebol Infantil, que decorreu no Campo São Miguel, na referida freguesia.

A edição número treze contou com as presenças do Estrela da Amadora, equipa que fez a sua estreia neste torneio, do Braga, Sporting e Porriño de Espanha, na série A. Na série B estavam as equipas do Boavista, do F. C. do Porto, Benfica e Marinhos.

#### Resultados da 1.ª fase:

##### Série A

Sporting, 0 – Amadora, 2  
Braga, 2 – Porriño, 1  
Porriño, 0 – Sporting, 1  
Amadora, 1 – Braga, 0  
Porriño, 0 – Amadora, 0  
Braga, 1 – Sporting, 1

##### Série B

Benfica, 5 – Marinhos, 0  
F. C. Porto, 0 – Boavista, 2  
Boavista, 3 – Marinhos, 0  
Benfica, 0 – F. C. Porto, 6  
Marinhos, 0 – F. C. Porto, 0  
Boavista, 0 – Benfica, 0

Após a conclusão da primeira fase da prova, passou-se à segunda, que iria definir os lugares das oito equipas presentes neste torneio.

Assim, no apuramento do 7.º e 8.º lugares, Marinhos e Porriño empataram a zero, tendo depois a formação espanhola ganho nas penalidades por 5-3, no apuramento do 5.º e 6.º lugares – o Benfica bateu o seu rival Sporting, por um a zero, no apuramento do 3.º e 4.º lugares, o F. C. Porto ganhou um zero ao Braga.

Na grande final do torneio, o Boavista levou a melhor sobre a equipa do Amadora por duas bolas a zero.

Neste torneio há ainda a destacar os prémios para o melhor guarda-redes, que coube a Igor, do F. C. Porto, para melhor jogador e marcador do torneio, que pertenceu ao atacante do F. C. Porto – Helder.

## Juniores do Marinhos não conseguiram subir ao Nacional

A equipa júnior do Marinhos, ao vencer a sua série, com 10 pontos, logrou o apuramento para a final de apuramento do Campeão Distrital de Juniores, com o vencedor da outra série – o Fafe.

O jogo entre o Fafe e Ma-

rinhas realizou-se no passado dia 22, em Braga (Campo da Ponte), tendo a equipa fafense levado a melhor sobre o Marinhos, ganhando o jogo por duas bolas a zero.

O jogo foi bastante equilibrado e não foi em termos

técnicos de grande qualidade, tendo a equipa vencedora – o Fafe aproveitado melhor as oportunidades de que dispôs.

Quanto ao Marinhos, sofreu a sua primeira derrota após 35 jogos consecutivos sem perder.

## Futebol Feminino

A Juventude de Belinho venceu a Supertaça da Associação de Futebol de Braga, em Futebol Feminino, ao ganhar ao Várzea por quatro bolas a três, após a marcação de grandes penalidades, já que no final dos noventa minutos estavam empatados a uma bola.

## ANDEBOL

### Juvenis da Juventude de Mar impõem-se no Porto

A equipa feminina da Juventude de Mar terminou da melhor forma a temporada de 1999/2000, ao vencer a Taça Santos Populares, uma organização da Associação Portuguesa de Andebol, que decorreu em Rebordosa. Na final, as meninas de Esposende derrotaram o Rebordosa por

17-16, com o tento da vitória a ser conseguido mesmo em cima do apito final.

Vitória merecida de uma equipa que rubricou uma época extraordinária, e onde pontificam quatro jogadoras, que assiduamente são chamadas à Seleção Nacional.

A formação da beira-mar

foi primeira na Taça de Abertura da Associação de Andebol do Porto, na Taça Cidade de Gaia, na fase de apuramento para o campeonato nacional, e agora na Taça Santos Populares. Para além disso, foi segunda na Taça Cidade de Amadora e no Campeonato da Asso. de Andebol do Porto.

### Iniciadas – segundas no Regional da Associação de Andebol do Porto



As iniciadas da Juventude de Mar também terminaram a época em bom plano ao classificarem-se em segundo lugar, no Campeonato Regional da Associação de

Andebol do Porto, com os mesmos pontos da primeira classificada.

Trata-se de uma equipa muito jovem, quase todas a cumprirem o primeiro ano no

escalão de iniciadas, e que tiveram de bater-se com muito mais experientes. Fizeram-no de igual para igual, discutindo até final, o título regional, que acabou por fugir por uma «unha negra».

Antes de terminar a época, a equipa viaja até Espanha onde, de 21 a 25 de Julho, participa no torneio de Torrellano, defendendo o primeiro lugar conquistado o ano passado.



**Espomecânica** – Manutenção de Veículos, Lda.

**GRUPO  
ESPOAUTO**



## «Socialmente Correcto» NO CASINO DA PÓVOA

No passado dia 16 de Junho, o Casino da Póvoa foi palco de mais uma apresentação do Best-seller da autoria de Paula Bobone, "Socialmente Correcto", da Editora Bertrand.

Este evento distinguiu-se pela especial curiosidade de a autora ter autografado diplomas, ilustrados por Vaco Bobone. O diploma, também da sua autoria, teve grande receptividade de todos os presentes que não dispensara a "credenciação" da autora do Best-seller.

O Casino de Póvoa, representado pela Directora de Relações Públicas Inês Bustorff associou ao evento, a prestação de Margarida Pamplon e de Alexandre Camacho, duas conhecidas senhoras da sociedade norte-nordestina, que proximamente levarão a efeito um curso de etiqueta e boas maneiras, destinado a vasto público.

A apresentadora do livro, Paula Bobone, no âmbito da sua palestra de apresentação, deu grande realce à comemoração dos 100 anos da morte de Eça de Queiroz, enquadrando-o



nos diversos aspectos da Póvoa de Varzim como destino de interessante relevância cultural. Foram citados alguns trechos do grande escritor do norte, amigo de Eça, Ramalho Ortigão, extraí-

dos da sua obra "Praias de Portugal". O Casino, na sequência do cocktail fez um convite para jantar no Salão Allegro a cerca de 40 convidados VIP. O Show de Júlio César "Imagens

D'ouro e Prata" foi altamente apreciado pelos presentes.

Foram ainda anunciados os Jantares Queirosianos que decorrerão no Casino da Póvoa brevemente.

## Idosos de Esposende FESTEJARAM S. JOÃO



No passado sábado, dia 24 de Junho, os Idosos de Esposende festejaram o S. João na Quinta da Calça, em Forjães, gentilmente cedida pelos seus proprietários.

Cerca de uma centena de pessoas, inscritas nas várias valências do Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, marcaram presença na festa sanjoanina organizada pela Misericórdia local, com o apoio da Junta de Freguesia de Esposende.

Para animar a festa estiveram os Motocavaquinhos, de Barcelos, que actuaram gratuitamente e em consonância com o gosto dos presentes.

Pão, vinho, sardinhas e febras não faltaram, nem a alegria do são convívio entre todos os participantes.

Mais uma jornada de solidariedade para os idosos da cidade de Esposende, levada a cabo pela Santa Casa da Misericórdia.

## Hábitos, costumes, comissões e procissões

Iniciou-se este fim-de-semana o peditério para as Festas da Cidade, em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade. Anualmente a comissão organizadora das festividades percorre a cidade para angariar fundos que permitam a realização das festas, certa da devoção e do bairrismo do povo de Esposende. Ultimamente, porém, as coisas parecem não correr de feição para tão ingrata como tradicional forma de pedir. A recente alteração do percurso da procissão de S. João, que se limitou à zona Norte, veio alertar a população do Sul para a possibilidade veiculada da procissão da Senhora da Saúde igualmente acabar com hábitos e costumes, os mesmos que motivam a oferta de donativos, a par de uma religiosidade intrinsecamente bairrista. Se é certo que as festas são de todos e não de uma Comissão, também é verdade que alterações significativas nos usos e costumes de uma festa, devem ser objecto de amplo e representativo diálogo. Não há dúvidas que se impõe alterar, por respeito e dignidade, por exemplo os itinerários das procissões, para não cairmos na tentação de passearmos o sagrado entre o profano e o mundano. E, também, para que as tradições se cumpram e a devoção não se reduza, ao desejo ou vontade pessoal, sob pena do peditério não ter o significado devocional que ainda tem na fé do povo.

**NOVO TALHO  
JACINTO**

José Jacinto Pereira Ribeiro

TALHO Nº 1	TALHO Nº 2
TEL.253 98 19 20	TEL.253 98 19 46
Avenida da Praia	R. dos Sargaceiros

4740-033 APÚLIA

  
Piscinas Foz do Cávado  
ESPOSENDE

**ENTRE NA ONDA  
CONNOSCO**  
Visite a Área Comercial

PUB.

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

*O insensato despreza até os conselhos dos amigos; o sábio aproveita mesmo as censuras dos inimigos.*

De le Maitre





## Até ao próximo ano!

Foi com grande alegria que colaborámos ao longo de dez anos lectivos no «Jornal de Esposende» permitindo, assim, um contacto mais «directo» entre a comunidade escolar e o meio envolvente.

Foi agradável a participação activa dos alunos, através dos seus trabalhos variados o que permitiu, desenvolver as suas capacidades e os motivos para o trabalho escrito, que nem sempre é acarinhado.

Foi, por isso, uma experiência muito grata para os nossos alunos e que, no en-

tender dos professores que coordenam esta actividade, é uma actividade merecedora do maior carinho e empenho. Pena é que, por força do patrocinador desta página ter cancelado o seu apoio, esta actividade corra o risco de parar, pois o jornal por si só não pode suportar os custos de impressão de uma página.

Estamos esperançados na continuidade deste suplemento, a que nos habituámos e no qual os alunos interessadamente participam.

Aqui fica, por isso um pedido

a potenciais mecenas, motivados para poderem patrocinar o custo da página «A Escola na Imprensa», para o próximo ano lectivo e seguintes.

Ao patrocinador cessante e ao Jornal de Esposende, um obrigado muito sincero.

Aos nossos leitores, as nossas desculpas por algo que nem sempre saiu como era nosso desejo... mas como somos humanos...

Para todos, boas férias e um descanso merecido.

O Grupo Colaborador

## A cidade de Esposende

Esposende é uma pequena cidade situada ao lado da foz do Cávado, muito rica e com uma bonita paisagem marítima.

No centro da cidade temos o edifício dos Paços do Concelho, oitocentista, e agora recuperado. Ao lado está a Igreja da Misericórdia, de nave sensivelmente alongada e alta, com a maravilhosa Capela do Senhor dos Mareantes, rica de boas talhas e simbologia votiva.

No pequeno largo do Município vê-se o busto, em bronze, do poeta António Correia de Oliveira.

No largo vizinho da Igreja

da Misericórdia, Largo Dr. Fonseca Lima, encontra-se outro monumento: o busto do pintor Henrique Medina.

Temos também a Igreja Matriz do século XVI, templo modesto; de salientar a abóbada artesoadada de altares de talha dourada, e também tem um órgão de tubos que está em fase de restauro.

Em frente à igreja podemos ver o monumento a Rodrigues Sampaio. Seguindo em direcção ao rio encontramos do lado sul a estátua de D. Sebastião, que deu o foral a Esposende, e para o lado norte temos o monumento aos pescadores. Continuando em

direcção ao rio, vemos o edifício dos socorros a naufragos, que para os nossos pescadores era a «única tábua de salvação».

O Hospital é uma construção dos princípios deste século. Foi desenhado pelo arquitecto Ventura Terra, assim como o edifício do Teatro, situado no Largo Dr. Fonseca Lima, hoje Museu Municipal e o chalet Nélia, na Rua 1.º de Dezembro.

Agora vamos até à foz do rio Cávado, onde logo a diante se destaca o velho Forte de S. João Baptista, construído entre 1699 e 1704, e a torre do farol de Esposende.



## O cavalo voador

Num dia de Verão, em que o calor era insuportável e eu não sabia com que me distrair, resolvi ir beber água a uma fonte que ficava um pouco longe da minha casa. Não queria ir só pela água, pois água tinha eu em casa, mas, enquanto ia a vinha, também me distraía, e alguma coisa me dizia que ia ser um longo passeio. Lá fui eu, muito mais animada.

Quando já estava perto da fonte, deparei com a «Quinta do Engenheiro». Na verdade, esse não era o nome dela mas, como nós não sabíamos o seu verdadeiro nome, resolvemos chamá-la assim.

Antes, nem sequer me atrevia a chegar-me perto, pois diziam que lá havia cães ferozes que normalmente estavam soltos. Mas, naquele dia, perdi o receio e, sem saber como, quando dei por mim, já estava lá dentro. Aquilo era maravilhoso e muito diferente do que se dizia.

Era uma quinta muito grande e verde. Varri tudo com um olhar e deparei com uma

coisa parecida com um cavalo, mas não conseguia distinguir bem. Estava longe...

Aproximei-me e, quando distingui a estranha figura, nem acreditei no que os meus olhos viam. Era inacreditável! Eu estava a ver um cavalo voador!?

Era branco, tinha as características de um cavalo normal só com uma alteração: tinha asas. Aquilo era inacreditável! Mas, logo veio uma surpresa maior: quando ele me viu, disse-me:

— Olá!

Eu fiquei pasmada a olhar para ele.

— Olá, o que se passa? Por que não reages?

Só passados uns segundos, eu consegui responder.

— Olá, eu sou a Ana. Quem és tu? Porque tens asas? Como falas? — Perguntei atrapalhada.

— Calma! Uma pergunta de cada vez. Eu sou o Pégaso.

— Como consegues falar?

— Eu já pratiquei muito bem, já salvei muitas vidas e, por isso, recebi este dom: falar e voar.

— Ah! Não acredito...! — Disse eu pensativa e boquiaberta.

— Queres experimentar?

— Eu?... Eu?... Não sei... talvez — disse sem saber o que fazer.

— Mas eu sei — disse ele enquanto que, como por magia, me colocou em cima dele e me levou com ele num longo passeio.

A viagem demorou cerca de vinte minutos.

— Onde queres ir agora? — Perguntou quando ficou suspenso no ar.

De repente olhei para o relógio e só então me apercebi que já estava a anoitecer.

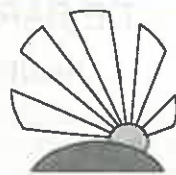
Pedi-lhe que me deixasse perto de casa, o que ele fez com o maior prazer.

Desde então, encontrávamo-nos sempre três vezes por semana, onde repetíamos as viagens.

Foi um dia maravilhoso, nunca o esquecerei!

Já esqueci a parte em que ia embora a pensar numa boa explicação para dar aos meus pais, por chegar tão tarde...

Ana Margarida — 6.º E



## UM BELO FIM DE TARDE

— Clara! — chamava-me a Ana.

Tínhamos ido passar umas férias ao parque de campismo no Algarve. Nessa altura estávamos ainda a meio das férias grandes. Fomos num grande grupo de amigos: eu, a Ana, a Tânia, a Adriana, a Célia, a Sofia, o Paulo e o Rafael. «Estas férias, cá para mim cheiram-me a aventura — pensava eu.

— Vens? Já estamos todos! Só faltas tu! — continuava a Ana a chamar, agora com a ajuda da Célia, que já estava farta de esperar.

— Pronto! Já aqui estou. Vamos? — Perguntei eu quando saí da minha tenda.

— Temos que aproveitar esta tarde! Daqui a quatro dias vamos embora — avisou o Rafael.

Essa tarde, tínhamos planeado dar umas voltinhas de bicicleta pelo parque.

Íamos todos em fila indiana pelo parque fora.

O local era um espectáculo! Pessoas de todos os cantos do país que decidiram tirar umas férias para virem descansar para um sítio maravilhoso e pacato como aquele.

Os nossos passeios de bicicleta demoraram por volta de uma hora. Já escurecia e no céu levantava-se uma brisa calma. Estávamos agora todos sentados numa roda a contar histórias de terror. Fascinante!

Devia ser por volta das 10 horas da noite e ouvíamos algo a mexer-se entre os arbustos que nos rodeavam.

A Ana foi a primeira a dar por ela! O que seria?

Pasmos e assustados, olhámos à nossa volta.

Suspendemos todos a respiração, tremíamos por todos os lados. E se fosse um urso?

Clara — 6.º E

## Solidariedade

A solidariedade nasce com as pessoas; todos nós podemos ser solidários, no entanto, umas pessoas são mais do que as outras.

Solidariedade é ajudar os outros, sempre que eles necessitem da nossa ajuda, mesmo que tenhamos também de fazer um pequeno sacrifício para nós, pode ser um grande benefício, para os sofredores. Pode-se ser solidário de diversas maneiras: pode-se ajudar os outros monetariamente, isto é,

oferecendo dinheiro; podemos contribuir com bens alimentares, artigos de vestuário, como roupas e cobertores, materiais de construção civil e artigos de mobiliário.

A solidariedade pode também ser feita de voluntariado, isto é, trabalhando para os outros sem daí obter uma recompensa monetária, sendo a única recompensa, a felicidade dos outros. Um simples telefonema ou uma simples conversa pode ser um acto salva-

vidas. O tipo de ajuda por nós oferecida, depende da necessidade das pessoas que temos intenção de ajudar.

Neste momento existem no mundo muitas pessoas que precisam da nossa ajuda, como o povo de Timor.

Devemos ser solidários enquanto temos condições para isso, pois amanhã, podemos ser nós a necessitar de ajuda.

Ser solidário é ser amigo dos outros.

Sandrina Faria — 6.º F

## A marcha de montanha

No dia 2 de Junho realizou-se mais uma gloriosa Marcha de Montanha, organizada pelos professores de Educação Física da Escola 2,3 António Correia de Oliveira. É já uma actividade tradicional da nossa escola para os alunos do 6.º ano.

A primeira turma partiu às 9.30 horas, seguida pelas outras com intervalos de três minutos. O destino era o alto do Monte de S. Lourenço, tendo no percurso havido paragens breves em «postos de observação», onde se fazia registos sobre o ambiente circundante. A chegada à Capela foi cronometrada.

Até às 14.30 horas houve várias actividades-surpresa: desenho da Capela de S. Lourenço, elaboração de quadros, cálculos matemáticos e anotação de dados sobre o Castro. Houve ainda tempo para almoçar, fazer jogos variados e brincadeiras divertidas. A subida e descida foram muito apoiadas pelos professores, que distribuíam água e permanentemente verificavam se havia alunos a precisar de ajuda.

Na chegada à Escola, os alunos receberam um inquérito, no qual deviam mostrar os conhecimentos adquiridos. Feita a cronometragem da chegada, receberam algumas ofertas de material escolar e um apetitoso lanche.

As classificações foram afixadas mais tarde, tendo ficado em 1.º lugar o 6.º E.

Foi um dia muito bem passado, que nunca mais se apagará da memória dos alunos.

Pedro e David — 6.º B

## Homem acorda



A humanidade tratou com tanto desprezo o Planeta Terra em que vivemos, que no século XX teve de tomar medidas sérias.

O Dia Mundial do Ambiente surgiu para nos lembrar (a todos nós) que devemos tratar com mais cuidado o Planeta onde vivemos.

O que será de nós se as indústrias continuarem a poluir, a lançar gases tóxicos que provocam doenças pulmonares, a produzir gases radioactivos que provocam o cancro?

Acho que já era tempo de o homem «acordar» e ver como o nosso planeta se vai destruindo ao longo dos anos. Para isso deveriam colocar filtros nas fábricas industriais; não lançar tanto lixo para as ruas, praias, rios, etc.; não deitar para os mares e rios os resíduos tóxicos e muitas mais coisas.

Penso que se «ele» fizesse tudo isso, não viveríamos num planeta tão poluído, mas, sim num belo e encantador Planeta!

Margarida Miranda — 5.º F



(Do «Jornal de Esposende», N.º 432, de 3-07-2000)

# ASSINJEPE

Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública – N. I. P. C. 501399941

Rua de S. João – Telef. 253 961 584 – 4740 Esposende

## Relatório de Actividades e Conta de Gerência – Ano de 1999

### Direcção

A Direcção da Assinjepe, reunida pelas 18 horas do dia 24 de Maio do ano 2000, em conformidade com as competências da alínea g), do ponto 13, Cap. III do Regulamento de Funcionamento da Associação, aprovou por unanimidade, o Relatório de Actividades e Conta relativos ao ano transacto.

*Jorge Duarte da Silva*  
*Maria Filipa Ferreira Borges de Azevedo*  
*Maria Olívia Ledo da Cruz Sá*  
*Maria Luisa Teixeira Pombo de Alpuim*  
*Alexandra Maria Durão Pinto da Costa*

### RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

#### 1. Sector Pedagógico

Os planos propostos pelo pessoal de educação foram realizados nos aspectos de envolvimento com o meio e de aquisição dos conhecimentos vitais proporcionados por eles. Realizaram-se actividades comunitárias – com relevo para o Carnaval, Festa de S. João, Dia Mundial da Criança, Festa de Encerramento de ano lectivo. Participação nos projectos levados a efeito pela Câmara Municipal de Esposende, integrados no tema «Conservação e Defesa do Ambiente».

#### 2. Sector Associativo

No plano interno é de realçar, as tentativas de aperfeiçoamento do funcionamento da Associação e a satisfação de algumas necessidades mais prementes do Centro Infantil, tais como a conservação do parque, pintura e reparação do interior e exterior do edifício, assim como a aquisição de mobiliário para a sala de refeitório, creche, sala 1 e 2.

#### 3. Oferta de Bens e Serviços no Centro Infantil

Mantiveram-se as preocupações, na oferta de serviços de qualidade, quer na manutenção da qualidade

alimentar, quer na prestação de serviços pedagógicos, quer na área assistencial.

### Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, reunido pelas 19 horas do dia 29 de Maio de 2000, no exercício das competências a que se refere a alínea b), do ponto 2, do Capítulo IV, do Regulamento de Funcionamento da Assinjepe, procedeu à análise do Relatório de Actividades e da Conta relativos ao ano de 1999 e é do seguinte parecer:

O Relatório e a Conta que se apresentam à Assembleia Geral da Associação para aprovação na reunião do dia 31 de Maio de 2000, aprovados pela Direcção em reunião do passado dia 24 de Maio, estão conformes com as normas em vigor, os documentos estão devidamente arquivados e arrumados e respeitam a verdade material.

Perante estes factos, ao Conselho Fiscal é do parecer que os mesmos merecem a aprovação da Assembleia Geral.

#### O Conselho Fiscal

*Abílio Vassalo R. Calheiros*  
*Fernanda M. Losa Ferreira*  
*Celina Maria A. M. Vasconcelos*

### Assembleia Geral

A Assembleia Geral, reunida para o efeito, no dia 31 de Maio de 2000, aprovou por unanimidade, de acordo com a alínea i) do n.º 2 do Cap. II do Regulamento de Organização e Funcionamento da Associação, o Relatório de Actividades e a Conta apresentados pela Direcção, precedidos do parecer do Conselho Fiscal e referentes ao ano de 1999.

### CONTA

EM ESCUDOS		ANO 1999		EM ESCUDOS	
1	Jóias	12.000	1	Administração Correio e Telefone:	
2	Quotas	116.900	1.1	Impressos, fotocópias e publicações	74.338
3	Propinas	50.000	1.2	Material de secretária	116.226
4	Mensalidades	11.257.922	1.3	Telefone: assinatura	157.671
5	Subsídios do M. E.	14.650.787		Unidades de conversação	34.671
6	Receitas de telefone	23.430	2	Água, gás e electricidade e material de limpeza:	
7	Juros de conta bancária	17.153	2.1	Água	42.288
	RECEITA	26.128.192	2.2	Gás	149.210
8	Crédito a favor da Assinjepe	1.247.758	2.3	Electricidade	171.050
			2.4	Material de higiene e limpeza	233.059
			3	Apoio pedagógico	347.368
			4	Seguros	
			4.1	Seguro colectivo	12.720
			4.2	Acidentes de trabalho	221.178
			4.3	Multi-riscos	6.777
			4.5	Responsabilidade civil	26.433
			5	Alimentação	3.276.953
			6	Vencimentos	
			6.1	Pessoal docente	7.825.759
			6.2	Pessoal não docente	5.857.020
			7	Contribuições – CRSS	4.874.086
			8	IRS	1.516.946
			9	Obras de conservação	438.268
			10	Aquisição de equipamentos	460.612
				DESPESA	25.842.898
			11	Fundo de apoio, manutenção e conservação de equipamento:	
				- fundo de manolo do Centro Infantil	750.000
				- manutenção e conservação de equipamentos fixos	570.071
				- aquisição e manutenção de equipamentos móveis	450.000
				CRÉDITO TOTAL	27.612.969
				DÉBITO TOTAL	27.612.969

### A Mesa

*José Luis Correia de Azevedo*  
*M.ª Manuela Amaro Marques*  
*Avelino Asdrubal F. Santos*  
*Laurinda Couto Eiras Novo*

(Do «Jornal de Esposende», N.º 432, de 3-07-2000)

### TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE 1.º Juízo (2.ª Publicação)

FAZ-SE SABER que, nos autos de Acção Ordinária n.º 372/98, em que é autor PORTUGAL TELECOM, SA., com sede na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 40, Lisboa, e, ré JÚLIA DOMINGUES NORTE, com última residência conhecida em BC, Rua da Igreja, 3, Apúlia, Esposende, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda publicação do anúncio, citando aquela ré acima identificada, para no prazo de TRINTA DIAS, findo o dos éditos contestar, querendo, a presente acção, que lhe é movida pela Autora supra pelos motivos constantes da petição inicial, cujo duplicado legal se encontra nesta Secretaria à disposição daqueles ou de quem por si se fizer representar, sendo advertidos que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor cujo pedido consiste sumariamente no pagamento da quantia de 2.270.274\$00, juros e custas prováveis.

Esposende, 29 de Maio de 2000.

A Juiz de Direito,  
*Isabel Maria Rebelo Antunes Ferreira*  
O Oficial de Justiça,  
*Raul Alves de Matos Ferreira*

(Do «Jornal de Esposende», N.º 432, de 3-07-2000)

### PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE BARCELOS Justificação

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e seis do corrente mês de JUNHO, exarada a folhas setenta e quatro, e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número SEISCENTOS E SESENTA E SETE-D, deste Cartório, MANUEL BRÁS JÚNIOR, solteiro, maior, residente no lugar de Outeiro, freguesia das Marinhas, concelho de Esposende, DECLAROU:

Que é actualmente, com exclusão de outrem, dono legítimo possuidor do prédio rústico composto pelo TERRENO DE PINHAL E MATO, com a área de mil setecentos e oitenta metros quadrados, situado no lugar de GATANHEIRA, freguesia das MARINHAS, concelho de ESPOSENDE, a confrontar do Norte com Fernando Brás, do Sul com Laurinda Ramos Pinheiro, no Nascente com António Faria Costa e do Poente com Manuel Brás, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante sob o art.º 411 (proveio do art.º 5292 da antiga matriz), com o valor tributável de 3.183\$00, e o atribuído de cem mil escudos.

Que adquiriu este prédio por contrato de Doação meramente verbal que lhe foi feita por António Brás Júnior e mulher Olívia Ramos Pinheiro conhecida também por Ilidia Ramos Pinheiro, residentes que foram na referida freguesia das Marinhas, por volta do ano de mil novecentos e setenta, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de Doação.

Que, assim o justificante não dispõe de título para efectuar o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenha estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cultivando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme com o original.

Primeiro Cartório Notarial de Barcelos, vinte e seis de Junho de dois mil.

O Ajudante,  
(Assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 432, de 3-07-2000)

### TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE (2.ª Publicação)

Processo de EXECUÇÃO DE SENTENÇA  
n.º 213/A/98 – Secção 1.º Juízo

A Doutora ISABEL MARIA REBELO ANTUNES FERREIRA Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado ALBERTO CARVALHO SÁ e mulher EVELYNE BONNET CARVALHO SÁ com morada/sede no concelho de Esposende, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens imóvel penhorados a 21 de Maio de 1999, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S. A.

Data, 1/06/00

A Juiz de Direito,  
*Dr.ª Isabel Maria Rebelo Antunes Ferreira*  
O Oficial de Justiça,  
*Raul Alves de Matos Ferreira*

### PRECISA-SE

VENDEDOR/COMMISSIONISTA  
Brindes e Painéis Publicitários

Contactar Telef. 253 825 433

Contabilidade, Auditoria e Consultoria  
Projectos de Investimento  
Candidaturas a Subsídios

**Sandra Viana**

Licenciada em Gestão de Empresas

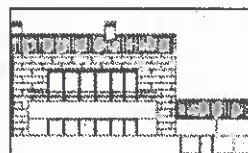
Av. Dr. Henrique Barros Lima, 13 - 1.º Andar Telef./Fax 253 96 33 02  
4740-203 ESPOSENDE Telem. 96 237 16 64

**JORGE RIBEIRO**  
**RUI PIMENTEL**  
advogados

**GORETE CARVALHO**  
solicitadora

TELEF. 253 967 171  
FAX 253 967 172

R. S.ª MARIA DOS ANJOS, 13 - 1.º - 4740-248 ESPOSENDE



**ESPOSENDE**  
MORADIAS (3 frentes)

(centro da cidade)

• Acabamentos de luxo • Garagem • Jardim  
• Aquecimento central • Fogão de sala • Suite  
• Revestimento exterior em tijolo face à vista

Trata: AG.ª MARINHO - Av. Valentim Ribeiro, 7  
Telef. 253 961 117 - Telem. 96 803 18 73